

INFORMAÇÕES

Encerramento da Semana da Diocese: Neste domingo, dia 6, às 15 h., com a Concelebração Eucarística presidida pelo nosso Bispo, D. José Augusto e em que representantes das paróquias levarão em Ofertório Solene ao Sr. Bispo, as ofertas para a Diocese.

Encontros de Preparação para o Crisma: Continuam na próxima sexta-feira, dia 11, às 21 h., no salão de catequese. Será todas as sextas-feiras, com algumas excepções. Quem não puder participar à sexta-feira, deve participar ao sábado, à mesma hora, na paróquia de Carreço. O pároco lembra que quem faltar sem justificação bem fundamentada não será admitido ao Sacramento do Crisma.

Magusto para toda a Comunidade: Conforme programado pela Comissão Instaladora do Conselho Pastoral, realiza-se no próximo sábado, dia 12, um Magusto para todas as pessoas da paróquia. Os organizadores pedem para informar o seguinte: Quem quiser participar na apanha da pruma para a fogueira, apareça às 9,15 h. no adro da Igreja. Quem quiser oferecer castanhas, estará alguém no salão paroquial entre as 9,30 e as 12 h. para a recolha das mesmas. A festa do Magusto começa às 14 h. no adro da Igreja. É para todos. Participe!

Nova Igreja e Centro Paroquial:



Durante a última semana foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Paula Gonçalves Oliveira – 5 € (mensal); Armando Ramalho – 10 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 25 € (mensal).

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

Mês das Almas: Integrada na Missa, continua, durante todo o mês de Novembro, a habitual celebração do “Mês das Almas”, com uma reflexão adequada e oração pelos nossos entes queridos falecidos. Participe!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
7	Seg 18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira
8	Ter 18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha
9	Qua 18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Alfredo Silva Meira (7º dia)
10	Qui 18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro; Alfredo Armando Quintiliano
11	Sex 18,30	Domingos Jesus da Silva; Ana Magalhães; José Luís Branco e Diamantino Fernandes
12	Sáb 18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
13	Dom 10	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Manuel Basílio Barcelos Lima; Alberto da Cunha Costa; Abílio Augusto Domingues e esposa

PARÓQUIA V I V A



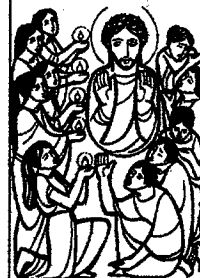
Nº 228 – 06/11/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

32º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. ... Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.» (Evangelho)

As comunidades cristãs dos dez arceprestados que integram a Diocese foram convidadas a fazerem memória, no Dia de Todos os Santos, daqueles que são naturais de Viana do Castelo (como São Teotónio, padroeiro secundário da Diocese, e os Beatos Redento da Cruz e Francisco Pacheco) e aqueles que estão relacionados com a Diocese (como D. Frei Bartolomeu dos Mártires, cujo túmulo se encontra na igreja de São Domingos).

Pela primeira vez na sua história, a Diocese passa a contar com um Calendário Litúrgico Próprio aprovado pela Congregação Vaticana para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos. Neste calendário constam como Memória Obrigatória (MO) Santo Amaro (15 de Janeiro), São Sebastião (20 de Janeiro), São Brás (3 de Fevereiro) e São Teotónio (18 de Fevereiro). Os beatos Francisco Pacheco (20 de Junho) e Redento da Cruz (20 de Novembro) passam a poder ser celebrados como Memória Facultativa (MF) em toda a Diocese.

O beato Frei Bartolomeu dos Mártires, cuja celebração ocorre a 18 de Julho, fica como Memória Obrigatória na igreja de Monserrate e Facultativa no resto da Diocese. A Assunção da Virgem Santa Maria, padroeira principal da Diocese, celebrada a 15 de Agosto, é Solenidade em Viana do Castelo. E a Dedicção da Igreja Catedral, a 3 de Novembro, é Solenidade na Catedral e Festa em toda a Diocese.

(Continua na pág. 3)

Diocese de Viana celebra 28 anos de vida

Nesta quinta-feira, dia 3 de Novembro, a Diocese de Viana do Castelo completou 28 anos de existência como parcela do Povo de Deus, criada pelo Papa Paulo VI, através da Constituição Apostólica "Ad optiorem populi Dei". As comemorações, que tiveram início no passado Domingo, com uma solene concelebração na Sé Catedral, prolongam-se até a este domingo, dia 6.

Assim, esta semana é marcada por variadas iniciativas que recordam as raízes deste anseio do povo do Alto Minho e traduzem a realidade actual de 28 anos de caminhada, dos quais os últimos têm sido dedicados à realização do Sínodo Diocesano.

32º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Sab. 6, 12-16

2ª leitura: 1 Tess. 4, 3-18

Evangelho: Mt. 25, 1-13

"[A sabedoria] deixa-se ver facilmente àqueles que a amam e faz-se encontrar aos que a procuram." (Sab 6, 12)

Quero a santidade

Novembro tem a cor das folhas caídas no chão que são promessa das que vão brotar na primavera. Vieram as gotas de chuva como lágrimas deste mistério que é a vida, onde há tempo para rir e também para chorar. Alguns chamam-lhe "mês dos mortos", mas não sentimos os que partiram tão vivos dentro de nós? É mais um tempo de aprender a ressurreição, de redescobrir aquilo que vale mais na vida, de encontrar o definitivo no provisório, de treinar a passagem de testemunho. Diante da força inexorável da morte abraçamos a surpreendente vitória da fragilidade da vida!

A alegria de todos os santos dá o tom a este mês do cair da folha. Santos conhecidos e incógnitos, grandes e pequenos, protectores e amigos, doutores e iletrados, dos que fazem milagres e daqueles que a sua vida foi um milagre. Na maravilhosa diversidade de cada um sobressai o dom da autenticidade. Não há caminhos iguais: com Cristo, cada pessoa abre um trilho novo e espantosamente belo! Quantas vezes quem o desbrava se sente perdido, e é frequente a tentação de desistir. Quantas vezes rema contra a corrente e nada recebe da luz que espalha.

Creio na santidade que é a profundidade da vida. Porque há viver e viver e, como afirma Santo Ireneu, "a glória de Deus é o homem vivo". Creio na santidade de quem é autêntico e não vive em busca de aplausos, de quem evita dizer mal de quem quer que seja, antes sublinhando o que é bom, de quem alimenta a esperança e não mede o tempo do amadurecer. Creio na santidade de quem ama a sabedoria e é humilde para aprender, de quem "dá com alegria" o pouco que é tudo, de quem fala do amor de Deus porque quer que todos O saboreiem.

P. Vítor Gonçalves

A aproximação do final do Ano litúrgico arrasta consigo uma temática muito própria, à qual a cultura contemporânea é avessa, preferindo mantê-la enterrada no fundo da gaveta das suas preocupações.

Mergulhando de cabeça na aventura de um presente sem quaisquer preocupações de fidelidade com o passado e sem referências a uma meta definida, vive-se sem rumo, ao sabor das ondas do nosso capricho, que exige ser satisfeito de imediato e, se possível, sem esforço.

A imagem das "virgens insensatas" retrata bem este tempo de navegação costeira, sem bússola e sem farol.

É neste contexto que os cristãos são chamados a viver, remando contra esta maré. Daí o alerta de Jesus: Vigiai! Muni-vos do azeite da prudência! Deixai-vos guiar pela luz da sabedoria! Sabei para onde vos dirigis!

De facto, só à luz do farol do porto de chegada teremos lucidez para não abarrotarmos o barco da nossa vida com coisas efémeras (bens materiais, beleza física, prazeres, fama, honrarias...), mas o irmos carregando com mercadoria que passe no decisivo controlo alfandegário da morte.

É esta a sabedoria que a Palavra de Deus nos oferece. Com ela, a morte deixa de ser o fim de tudo, para se transformar na porta de acesso ao banquete eterno. Por isso, vale bem a pena apontar para ela o rumo da nossa viagem, mesmo que isso signifique "remar contra a corrente"!

Pe. José de Castro Oliveira

Diocese de Viana celebra 28 anos de vida

(Continuação)

Para o dia dos Fiéis Defuntos recomenda-se que todos os anos seja feita memória dos Benfeitores da Diocese, porque «acreditamos na comunhão dos Santos e vivemos numa Igreja-Comunhão e Comunidade de Pessoas envolvendo os ainda peregrinos na Terra e os outros que já partiram para junto do Pai a celebrar e viver a comunhão com a Igreja que ajudaram a nascer e a crescer». É hora de recordar a multidão de fiéis que, ao longo dos séculos e dos anos, lutaram e rezaram pela criação da Igreja Diocesana de Viana do Castelo, bem como aqueles que, na simplicidade e autenticidade da sua Fé e vida, a têm enriquecido com a sua vida cristã. Pretende-se, ainda, lembrar alguns fiéis, sacerdotes e leigos, que generosamente e com Fé e Esperança contribuíram para esta Igreja Diocesana.

FORUM SACERDOTAL

No dia 3 de Novembro, dia maior da Diocese, às 18 h., D. José Pedreira presidiu a uma concelebração de acção de graças onde se comemorou o aniversário da "Dedicação da Igreja Catedral". Neste mesmo dia os sacerdotes reuniram-se em FORUM, no Seminário Diocesano, para reflectir sobre a centralidade da Palavra de Deus na vida da Igreja e do próprio ministério.

No sábado, 5 de Novembro, arrancaram as actividades da Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas. A abertura solene das aulas desta escola do Instituto Católico de Viana do Castelo ficou marcada pela tomada de posse do novo director, o padre José Correia Vilar, e do adjunto, o diácono Pablo Lima. Esta mesma sessão contou, ainda, com a "lição de sapiência", proferida pelo teólogo e professor da Universidade Católica, João Manuel Duque. O tema foi: "Eucaristia, fonte da vida e missão".

Nesta sessão foi também apresentado o relatório de actividades do ano cessante. Esta Escola, actualmente, ministra o curso Teológico-Pastoral a cerca de 100 alunos distribuídos pelos pólos de Viana e Ponte de Lima.

A Sé Catedral é o palco da celebração de encerramento desta semana comemorativa dos 28 anos da Diocese. Às 15 h. deste domingo, o nosso Bispo vai presidir a uma concelebração eucarística, com ofertório solene, que contará com a presença de representantes das 291 comunidades cristãs.

«Missa da Esperança» junta brasileiros e portugueses em Fátima

No próximo dia 6 de Novembro, Domingo, decorre no Santuário de Fátima a «Missa da Esperança», celebração que se pretende vivida em sentido de oração e recolhimento, pelos doentes e pelos mais desprotegidos.

O Santuário acolhe pela terceira vez esta celebração, proposta pelo Conselho da Comunidade Luso-brasileira, e que tem a particularidade de, após a celebração da Eucaristia, contar com a presença de um grupo de cantores, de Portugal e do Brasil, que dedicam uma canção/oração a Nossa Senhora, no momento da oração do Rosário, na Capelinha das Aparições.

Este ano vão estar presentes no Santuário os cantores brasileiros P. António Maria, Joana e Maria Bethânia, e os cantores portugueses Marco Paulo e Kátia Guerreiro.

O programa inicia-se pelas 11 horas, com a celebração da Santa Missa, no Recinto de Oração, presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva.

Terminada a Eucaristia, por volta das 12h15, e após a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima de regresso à Capelinha das Aparições, segue-se a oração do Rosário, naquele lugar, com a dedicação de um tema musical à Virgem.